

Hugo Napoleão é derrotado em suas bases

ZÓZIMO TAVARES
Correspondente

Teresina — As lideranças tradicionais do Piauí, um estado com prática política marcadamente clientelista e assistencialista, estão em estado de choque. As urnas revelaram claramente que o reinado desses políticos está perto do fim, pois já não conseguem mais se impor pelos serviços prestados ou pela intimidação ao eleitor.

Sem padrinho político de expressão eleitoral no estado, o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, penetrou em redutos até as eleições passadas fechados ao PFL e ao PMDB. Em Teresina, por exemplo, não conseguiram impedir o estouro da boiada.

Os eleitores que ficaram mais ressecados no Piauí foram o presidente nacional do PFL, senador Hugo Napoleão, e o prefeito desta capital, Heráclito Fortes, do PMDB. O senador foi derrotado nas urnas em José de Freitas — município de 16.516 eleitores situado a 60 quilômetros de Teresina e onde estão as raízes familiares e políticas e o seu domicílio eleitoral. Heráclito Fortes, fiel escudeiro do deputado Ulysses Guimarães não conseguiu garantir além de cinco por cento dos votos da capital ao candidato do PMDB à Presidência da República. O comitê estadual do PMDB fechou depois da eleição.